

Trinta anos depois, o milagre sul-africano está longe de cumprir as promessas do Charter da Liberdade

Há trinta anos, o milagre sul-africano tornou-se realidade. Milhões de pessoas votaram nas primeiras eleições democráticas da África do Sul, abrindo caminho para o que parecia ser um golpe fatal ao apartheid.

O Congresso Nacional Africano chegou ao poder sob a liderança de Nelson Mandela e usou o Charter da Liberdade, um manifesto de décadas, como guia para formar uma nova nação.

As dez declarações do Charter ofereceram uma visão de superar o apartheid por meio de uma sociedade livre e multirracial, com moradia de qualidade, educação e oportunidades econômicas para todos.

À medida que os sul-africanos celebram trinta anos de liberdade e se preparando para votar **onabet tn** uma eleição nacional crucial, examinamos quanto o país avançou no sentido de cumprir os objetivos do Charter da Liberdade.

Quando o governo do apartheid caiu na África do Sul, pondo fim à regra da minoria branca, as pessoas **onabet tn** todo o mundo compartilharam na alegria e na otimismo de que uma sociedade mais justa emergiria. Uma geração depois, a jornada da África do Sul oferece uma lição mais ampla: é muito mais fácil se reunir **onabet tn** torno do fim do racismo do que desfazer inequidades enraizadas e governar um país complexo.

Ucrânia afirma ter frustrado um complô russo para assassinar seu presidente

De acordo com a agência de segurança estadual ucraniana, o Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU), a Rússia teria planejado assassinar o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, e outros altos funcionários ucranianos, usando uma rede de agentes recrutados pela agência de inteligência doméstica russa, o FSB.

Objetivo: morte do presidente Zelenskiy

A SBU afirmou que os agentes russos foram instruídos a encontrar alguém próximo à guarda presidencial. Essa pessoa deveria sequestrar Zelenskiy – no seu escritório ou quando saísse do edifício – e depois matá-lo, segundo a SBU.

Intenção: "um presente" para Putin

O assassinato do presidente Zelenskiy teria sido um "presente" para o presidente russo Vladimir Putin, que inaugurou seu quinto mandato no Kremlin na terça-feira, segundo o SBU. O FSB também teria orquestrado um plano para eliminar o chefe da inteligência militar ucraniana, Kyrylo Budanov, e o chefe da SBU, Vasyl Maliuk, adicionou a SBU.

Operação: planejada por três oficiais do FSB

A agência ucraniana identificou três oficiais do FSB suspeitos de estarem por trás da operação:

Maxim Mishustin, Dmytro Perlin e Aleksii Kornev, do nono departamento do quinto serviço do FSB. Perlin liderou uma rede de "moles" ucranianos, recrutados antes da invasão **onabet tn** grande escala da Rússia, acrescentou a SBU.

Um coronel ucraniano envolvido

A SBU alegou que um deles era um coronel servindo no serviço de guarda do estado ucraniano. Esse coronel teria mantido várias reuniões secretas com Kornev antes de 2024, que ocorreram **onabet tn** um país europeu vizinho, disse a SBU.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: onabet tn

Palavras-chave: **onabet tn - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-23